

Mesmo após 2 mortes de trabalhadores terceirizados, os absurdos continuam!!!

Os trabalhadores de empresa terceirizada que trabalham no Crusp, sob gestão da SAS, estão trabalhando com as equipes completas, sem revezamento, sem máscaras (mesmo após o Decreto Nº 64959 de 4/5/2020 que obriga o uso de máscaras de proteção facial em todo o estado de SP) e sem álcool gel. No restaurante Central, que está FECHADO, e na Administração da SAS que está praticamente vazia, a maioria dos trabalhadores de limpeza também estão cumprindo jornada integral de trabalho, quando visivelmente há muito menos trabalho a ser feito. Há relatos de trabalhadores que teriam comprado máscaras com o próprio dinheiro.

Na Escola Politécnica, a denúncia recebida é de que os trabalhadores estão sendo obrigados a ir trabalhar normalmente, para limpar e lavar os prédios vazios, que estão sem nenhuma atividade presencial. O mesmo ocorre, desde o mês de março, no Instituto de Biociências.

Ao Jornal da USP, o reitor declarou que não está colocando a saúde da comunidade da USP em risco, o que, denunciemos, pois não alcança os terceirizados, que ao que parece não são considerados parte da comunidade. Dizem ainda que estão sendo elaboradas novas exigências para os serviços terceirizados de limpeza, ou seja, serão mais sobrecarregados em condições ainda piores.

Isso é um total descaso com esses trabalhadores!

Reivindicamos que a empresa faça escalas reduzidas, principalmente dispensando os trabalhadores com mais de 60 anos e com doenças de risco para a COVID-19, para evitar mais mortes, além de suspender os expedientes presenciais nas áreas que estão com as atividades paradas, sem nenhum prejuízo aos trabalhadores, garantindo os EPIs, álcool gel e demais condições de segurança no trabalho para as atividades realmente essenciais.

TRABALHADORES DO SVOC SOB PRESSÃO

Os funcionários do SVOC estão, como todo o pessoal da saúde passando por momentos muito difíceis, pois há um número cada vez maior de corpos para realização de necropsia e com isso aumento da sobrecarga de trabalho, agravada pela falta de contratações aplicada pelas gestões Zago e Vahan desde 2014 na USP. Além disso, toda equipe do SVOC está exposta a grande risco de contaminação em um serviço

essencial, porém muitos deles sem receber adicionais de insalubridade, situação que já cobramos diretamente à Superintendência de Saúde e ao SESMT, até hoje sem resposta.

O crescente número de corpos é grave tanto por agravar as condições do pessoal do SVOC quanto por ser exemplo da dramática situação da pandemia em São Paulo, que está ceifando vidas, às centenas por dia.

A falta de contratações está levando muitos funcionários ao adoecimento, os corpos que estão vindo do hospital das Clínicas vítima da Covid não têm mais

lugar onde serem colocados, por essa razão estão alugando um contêiner refrigerado para ter espaço para essas vítimas.

PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO EMERGENCIAL - MÃES DO CRUSP



BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA: 3559-9
CONTA CORRENTE: 53930-9
CINTIA SILVA DE DEUS
CPF: 35982987816

PULSO LATINO:



PRA PODER CONTRA-ATACAR

**TODO O DINHEIRO PROVENIENTE DAS DOAÇÕES
SERA ENCAMINHADO PARA AS FAMILIAS QUE
SE ENCONTRAM EM QUARENTENA NO BLOCO DAS
MÃES DO CRUSP**

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Parado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br